

# **DIÁRIO DE PALOMA**

Maria Carvalho

# SUMÁRIO

Capítulo 1 – O Despertar .....	03
Capítulo 2 – Despertar para educação divina .....	43
Capítulo 3 – A prova .....	64
Capítulo 4 – Julgamento .....	75
Capítulo 5 – Reencarnação .....	87

## O Despertar

Se, faz presente cinco coveiros junto a eles, Ana, Joana e Camélia ninguém mais, estou deitada sobre um humilde caixão poucas velas nenhuma flor, meu Deus poucas pessoas até para segurar meu caixão, e agora? O que irão fazer com meu corpo?

— Oh! Meu corpo! todo destruído, canalha, assassino, frio e calculista não tinha direito de mim matar, pior, destruiu meu rosto, cortou meus braços e minhas pernas, covarde, miserável.

— Ai, cadê você? João Miguel!

— Como eu faço para levantar daqui? Onde eu posso te achar? Cão dos infernos, eu vou mim vingar de você. Há vou, cão, demônio, ai que ódio, maldito assassino (fala com gritos).

Pior que ter mim matado, foi ter me mutilado cortou todo o meu rosto e me deu uma morte dolorosa, sofrida, cão do inferno, filho de satanás cadê você? cortou meu cabelo me deixou toda rasgada, cortou minhas

pernas, meus braços, foi frio, não teve pena de mim um só segundo.

João Miguel eu lhe acho, um dia eu vou me vingar de você cão.

— (choro) Ai, ai, não queria morrer tenho medo do inferno (Gemidos)

— O que vai ser de mim agora? O que eu faço! (Gritos)

— João Miguel, porque você fez isso comigo? Porque cão dos infernos, destruiu meu corpo? cadê você? Eu não consigo sair daqui (Gritos), socorro.

— Eu quero sair daqui.

— Alguém me ajude! Misericórdia, Senhor, tende piedade de mim. Eu quero voltar, alguém me ajuda a voltar por favor (Choro, Gemidos, Gritos).

É agora, vou para o inferno, começo a me recordar de tudo, tudo mesmo, uma mulher de voz fina, ela era alta, vestida com roupas claras, um manto de cor claro, não era branco era uma cor diferente, me tirou da dor do corpo. Era a morte levando minha alma, meu Deus não tem volta eu estou morta.

— Ai que horror bem que aquela cartomante me disse que meu fim seria trágico. E foi.

João Miguel acabou com meu rosto cortou meus pés e braço arrancou meus seios me tirou o que eu mais preservava na minha vida, minha beleza, recordo da voz rouca de Joana me falando: “Paloma não se brinca com homem ciumento, tome cuidado não tente enganar seu homem, ele vai descobrir suas traições”’.

— (fala com choro) Paguei com a minha própria vida a traição que eu fiz, eu quero sair daqui, estou com medo, estão seguindo em direção a cova preciso levantar logo pois os germes da terra iram rapidamente devorar meu corpo, esse caixão de péssima qualidade não vai suportar por muito tempo, como eu faço para levantar!?. Que desconsolo meu Deus, eu quero uma chance só uma chance a última, que agonia, aflição, me invade, angustia e o medo estão do meu lado.

Sinto um frio que não passa, um frio que jamais sentir antes, um frio que dói aterrorizante, está tudo muito escuro, era o vazio, o nada, só tinha o frio e a dor, uma sensação de total impotência e vulnerabilidade, me sentia nua, desprotegida e com medo. O frio da alma doe, uma dor que jamais tinha sentido, uma dor tão profunda como um atormenta sem fim, não conseguia ajuda.